

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: IMPACTOS DA POSITIVIDADE HPV NOS SENTIMENTOS E DINÂMICA CONJUGAL DE MULHERES QUILOMBOLAS

Relatoria: JOSE DE RIBAMAR ROSS
Elisa Victoria Silva e Silva
Gabriel Rodrigues Côra

Autores: Edna Albuquerque Brito
Kelly Inaiane Nalva dos Santos Dias
Manoel Daniel Neto

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é o mais incidente na região nordeste (16,10/100 mil). De modo geral, 70% dos casos ocorrem em áreas com menores índices de desenvolvimento humano. Doenças ligadas à desestruturação socioambiental como a pobreza e as más condições sanitárias, apresentam maior incidência na população negra, não por razões étnicas, mas por uma relação socioeconômica e ambiental desarmônica. Diante da descoberta de que a mulher é portadora do HPV, o relacionamento conjugal, na maioria das vezes, é modificado.

METODOLOGIA: Estudo transversal descritivo. Realizado em cinco áreas quilombolas: Cana Brava das Moças, Jenipapo, Lavras, Soledade e Lagoa dos Pretos/Centro da Lagoa em Caxias - MA. A aplicação do questionário foi realizada de 15 janeiro a 30 de abril de 2022. O principal critério de inclusão das mulheres era ter um laudo positivo para DNA/HPV e de exclusão não residir em uma das áreas quilombolas. Pesquisa aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos sob Parecer nº 2.867.682.

RESULTADOS/DISCUSSÃO: foram identificados 60 casos positivos para DNAHPV. Este estudo inclui 41 casos. Sendo 14(34.14%) na comunidade quilombola Cana Brava, 10(9.75%) na Jennipapo, 3(7.31%) na lagoa dos Pretos, 20(48.78%) no Lavras e 03(7.31%) na Soledade. O perfil das mulheres caracterizou-se como negras, pré-idosas, de baixa nível socioeconômico, escolaridade baixa, casadas, católicas e beneficiárias de programas sociais. 68.3%(n=28) informou ter sofrido impactos emocionais da infecção HPV com 76% (n=31) no relacionamento conjugal. Deste modo os sentimentos e emoções trazidos a tona pelo parceiro foram: a culpa, o sofrimento a desconfiança, rejeição, a abstinência sexual, o afastamento e a separação. Destes os mais frequentes foram a culpa e a desconfiança com 17.1% (n=7) cada e o menos frequente foi a separação com 2.4% (n=1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O resultado da positividade do exame para infecção HPV trouxe impactos emocionais na dinâmica conjugal segundo a maioria das mulheres quilombolas. Diversos sentimentos negativos foram ocasionados pelo parceiro que tentou colocar a mulher como vilã. Dentre estes sentimentos destacou-se a culpa da infecção e a desconfiança da fidelidade. Deste modo o estudo revelou necessidade e oferecer suporte emocional e psicológicos para estas mulheres. Novos estudos com amostra mais abrangentes necessitam ser realizados para uma melhor compreensão destes impactos.